

Mons. Ocáriz: “Cada um de vocês é tão Opus Dei quanto o Prelado”

No domingo passado, o prelado teve uma reunião no centro ELIS (Roma) com alguns dos fiéis do Opus Dei. Apresentamos um breve resumo desse encontro.

07/12/2017

O prelado do Opus Dei esteve com os fiéis do Opus Dei que moram em Roma, no realizada no ELIS, um

centro educativo localizado no bairro Tiburtino. Entre outras coisas, Mons. Fernando Ocáriz convidou os presentes para aproveitar este tempo litúrgico: “Todo o nosso dia deveria ser de alguma forma como o tempo do Advento, um tempo de espera, um tempo para cultivar o desejo de encontrar Cristo”. O tempo do Advento, ressaltou, é particularmente adequado para se preocupar mais com os outros e menos consigo mesmo.

Este serviço aos outros é realizado principalmente no trabalho: “Podemos transformar o trabalho em apostolado, ajudando aos outros. Às vezes nos falta tempo, mas sempre aparece a oportunidade de trocar um sorriso ou dedicar algumas palavras a um amigo ou amiga. Quem trabalha bem se preocupa pelos outros”.

Franco, um pai de família, leu uma poesia escrita pela sua avó que fala sobre os momentos fáceis e difíceis que compõem a vida familiar, especialmente entre marido e mulher. “Para ser fiel – o prelado respondeu quando Franco lhe pediu um conselho – devemos entender bem o que é o amor. A fidelidade é a perseverança no amor, que tem dois aspectos fundamentais: desejar a união com o outro e, acima de tudo, desejar o bem do outro. Muitas pessoas pensam que amar é apenas a primeira parte. Porém, é necessário viver renovando o amor todos os dias, amando os outros com seus limites e defeitos”.

Francesca, uma estudante de 21 anos, perguntou-lhe como viver bem no presente colocando o futuro nas mãos de Deus. O prelado desenvolveu a ideia de que “Deus nos espera no presente”.

Outro dos assistentes perguntou sobre o papel dos supernumerários no Opus Dei. “Vocês, supernumerários, devem sentir o Opus Dei como próprio. Cada um de vocês é tão Opus Dei quanto o prelado. Como dizia São Josemaria, a Obra é uma realidade viva, e, portanto, não é possível permanecer passivos esperando que alguém lhes diga o que fazer. Os supernumerários não são simplesmente pessoas que 'colaboram intensamente' com o Opus Dei. Cada um de vocês, onde quer que esteja, tem toda a Obra em suas mãos. Portanto, vocês têm que ser proativos e sempre sugerir novas maneiras de levar Jesus a todos os que estão ao seu redor”.

opusdei.org/pt-br/article/prelado-opus-dei-fernando-ocariz-roma-elis/
(01/02/2026)